



**11ª Jornada Científica e
Tecnológica do IFSULDEMINAS**

**& 8º Simpósio de
Pós-Graduação**

DADOS PRELIMINARES DA FAUNA DE BORBOLETAS (LEPIDOPTERA: PAPILIONOIDEA) DO PARQUE NACIONAL DAS SEMPRE VIVAS, MINAS GERAIS

Lauana D. SILVA¹; Augusto H. B. ROSA²; Lucas R. VIEIRA³; Marcos M. de SOUZA⁴

RESUMO

A ordem lepidoptera é considerada a segunda maior ordem de insetos, e essas desempenham diferentes serviços ambientais. O objetivo deste estudo foi inventariar a fauna de borboletas do Parque Nacional das Sempre Vivas, Minas Gerais. Os dados preliminares foram obtidos nos meses de outubro de 2018 e janeiro de 2019, com 12 dias e 96 horas de esforço amostral. Sendo coletados 292 indivíduos, pertencentes a 81 espécies de seis famílias de borboletas, destacando 2 espécies, *Magnastigma julia* e *Strymon ohausi*, ameaçadas de extinção.

Palavras-chave: *Morpho*; Nymphalidae; Bioma Cerrado.

1. INTRODUÇÃO

A ordem Lepidoptera é a segunda maior ordem de insetos em número de espécies. No Brasil são encontradas 12,703 espécies descritas, sendo 3,452 borboletas (CASAGRANDE & DUARTE, 2019). No estado de Minas Gerais há registros de 1,600 espécies desses insetos (CASAGRANDE *et al.*, 1998), das quais 25 dessas espécies estão ameaçadas de extinção (FREITAS *et al.*, 2018).

As borboletas constituem modelos para estudos de ecologia de populações, etológicos, biogeografia, são utilizadas como bioindicadores e estabelecem diferentes interações com plantas (FREITAS, 2010). Apesar disso, há muitos ecossistemas e Unidades de Conservação no estado de Minas Gerais que não foram estudados ou são subamostrados, como por exemplo o Parque Nacional das Sempre Vivas.

Considerando que os inventários de espécies são de grande importância para o conhecimento, servindo como base para estudo de conservação e funcionamento de comunidades naturais (FREITAS *et al.*, 2006), o presente estudo traz os dados preliminares da fauna de borboletas dessa Unidade de Conservação do Bioma Cerrado em Minas Gerais, Brasil.

2. MATERIAL E MÉTODOS

¹ Discente - IFSULDEMINAS - campus Inconfidentes – lauana.dalo@gmail.com

² Coorientador – Universidade Estadual de Campinas – augustohbrosa@hotmail.com

³ Discente – IFSULDEMINAS – campus Inconfidentes – lucas.vieira1@hotmail.com

⁴ Orientador - IFSULDEMINAS - campus Inconfidentes - marcos.souza@ifsulde Minas.edu.br

O estudo foi conduzido no Parque Nacional Sempre Vivas (PNSV), centro-norte de Minas Gerais, englobando os municípios de Diamantina, Olhos D'água, Bocaiúva e Buenópolis. Essa região apresenta vegetação predominantemente de Cerrado e Campos Rupestres.

Os dados são preliminares e foram obtidos nos meses de outubro de 2018 e janeiro de 2019, com 12 dias e 96 horas de esforço amostral, utilizando busca ativa e armadilhas atrativas. Os indivíduos coletados foram levados para identificação posterior e incorporados à coleção do Laboratório de Borboletas da Unicamp (LABBOR). Licença SISBIO 63930-1.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram registrados 292 indivíduos, distribuídos em 81 espécies, pertencentes a seis famílias de borboletas. A família de maior riqueza e abundância foi Nymphalidae com 27 espécies e 185 indivíduos, seguida por Hesperidae com 19 espécies e 45 indivíduos, depois Riodinidae com 13 espécies e 25 indivíduos, Lycaenidae com nove espécies e 13 indivíduos, Pieridae com sete espécies e 13 indivíduos e por fim Papilionidae com três espécies e cinco indivíduos. Destaque para *Magnastigma julia* e *Strymon ohausi* que constam na Lista da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção (Freitas *et al.* 2018).

Lista de famílias, número de indivíduos () e espécies de borboletas coletadas no PARNA Sempre Vivas, MG:

Nymphalidae (n =185)

Caligo illioneus illioneus (Cramer, 1775) (7)

Ciranda sp. 1 (25)

Callicore astarte selima (Guenée, 1872) (3)

Callicore sorana sorana (Godart, [1824]) (3)

Ciranda sp.2 (1)

Ciranda sp.3 (5)

Eunica sydonia sydonia (Godart, [1824]) (1)

Euptoieta hegesia meridiania (Stichel, 1938) (3)

Fountainea ryphea phidile (Geyer, 1837) (1)

Opsiphanes invirae (Hübner, [1808]) (12)

Godartiana muscosa (Butler, 1870) (13)

Hamadryas februa februa (Hübner, [1823]) (1)

Historis odius dious (Lamas 1995) (1)

Hermeuptychia sp. (5)

Heliconius erato phyllis (Fabricius, 1775) (2)

Junonia evarete evarete (Cramer, 1779) (3)

Memphis cf. acidlia (1)

Moneuptychia itapeva (Freitas, 2007) (7)

Morpho helenor (Cramer, 1776) (49)

Ortilia orthia (Hewitson, 1864) (1)

Philaethria sp. (1)

Taygetis cf. laches (3)

Stegosatyris ocelloides (Schaus, 1902) (2)

Vanessa myrinna (Doubleday, 1849) (1)

Yphthimoides affinis (Butler, 1867) (20)

Yphthimoides patricia (Hayward, 1957) (13)

Zaretis sp. (1)

Pieridae (n = 13)

Anteos clorinde (Godart, [1824]) (3)
Anteos menippe (Hübner, [1818]) (1)
Eurema albula sinoe (Godart, 1819) (1)
Eurema elathea flavescens (Chavannes, 1850) (1)
Phoebis sennae marcellina (Cramer, 1777) (4)
Pyrisitia leuce leuce (Boisduval, 1836) (2)
Pyrisitia nise tenella (Boisduval, 1836) (1)

Papilionidae (n = 5)

Heraclides thoas brasiliensis (Rothschild & Jordan, 1906) (2)
Parides bunichus diodorus (Hopffer, 1865) (2)
Protesilaus sp. (1)

Hesperiidae (n = 45)

Autochton sp. (1)
Chiomara asychis autander (Mabille, 1891) (10)
Chioides catillus catillus (Cramer, 1779) (3)
Cogia calchas (Herrich-Schäffer, 1869) (1)
Cogia cerradicola (Mielke, 1967) (9)
Cogia grandis (Riley, 1921) (3)
Mimoniades versicolor versicolor (Latreille, [1824]) (3)
Mysoria barcastus barta (Evans, 1951) (1)
Passova polemon (Hopffer, 1874) (1)
Polites vibex catilina (Plötz, 1886) (1)
Pyrrhopyge charybdis charybdis Westwood, 1852 (1)
Pyrgus orcus (Stoll, 1780) (4)
Sarbia damippe Mabille & Boulet, 1908 (1)

Sarbia catomelaena (Mabille & Boulet, 1908) (1)
Sarbia xanthippe (Latreille, [1824]) (1)
Timochares trifasciata trifasciata (Hewitson, 1868) (1)
Urbanus teleus (Hübner, 1821) (1)
Xeniades chalestra chalestra (Hewitson, 1866) (1)
Zopyrion reticulata (Hayward, 1942) (1)

Lycaenidae (n = 13)

Allosmaitia strophius (Godart, [1824]) (1)
Arawacus tarania (Hewitson, 1868) (1)
Chlorostymon telea (Hewitson, 1868) (1)
Heliopetes macaira orbigera (Mabille, 1888) (1)
Hemiargus hanno hanno (Stoll, 1790) (2)
Leptotes cassius cassius (Cramer, 1775) (1)
Magnastigma julia (Nicolay, 1977) (1)
Ministrymon cf. azia (1)
Strymon bubastus bubastus (Stoll, 1780) (1)
Strymon crambusa (Hewitson, 1874) (1)
Strymon mulucha (Hewitson, 1867) (1)
Strymon ohausi (Spitz, 1933) (1)

Riodinidae (n = 25)

Adelotypa asemna (Stichel, 1910) (3)
Anteros lectabilis (Stichel, 1909) (1)
Anteros formosus (Cramer, 1777) (2)
Aricoris sp. (2)
Apodemia paucipuncta paucipuncta Spitz, 1930 (5)
Calephelis braziliensis McAlpine, 1971 (1)
Detritivora gynaea (Godart, [1824]) (3)

Euselasia thucydides thucydides (Fabricius, 1793) (1)

Emesis diogenia Prittwitz, 1865 (1)

Lemonias stalactioides (Butler, 1867) (1)

Lyropteryx terpsichore terpsichore (Westwood, 1985) (1)

Stichelia bocchoris (Hewitson, 1876) (4)

Theope pieridoides (Felder & Felder, 1865) (1)

4. CONCLUSÕES

Apesar dos dados serem preliminares, as informações atestam a relevância do PARNA Sempre Vivas para a conservação da biota de borboletas no estado de Minas Gerais, espera-se que o número seja ainda maior, pois ainda há muito material a ser identificado.

AGRADECIMENTOS

Ao SISBIO pela concessão da Licença; ao professor André Freitas pela ajuda na identificação das espécies de borboletas, e toda a equipe do LABBOR; a toda equipe do laboratório de zoologia do IFSULDEMINAS-Campus Inconfidentes pelo apoio logístico; ao IFSULDEMINAS pelo apoio e financiamento do transporte. Ao ICMBIO por toda a ajuda nas campanhas, em especial a equipe de brigadistas.

REFERÊNCIAS

- CASAGRANDE, M. M., Mielke, O.H.H. & Brown JR., K.S. 1998. Borboletas (Lepidoptera) ameaçadas de extinção em Minas Gerais, Brasil. **Revista Brasileira de Zoologia**, 15:241-259.
- CASAGRANDE, M. M. & M. Duarte. 2019. **Lepidoptera in Catálogo Taxonômico da Fauna do Brasil**. PNUD. Disponível em: <<http://fauna.jbrj.gov.br/fauna/faunadobrasil/84>>.
- FREITAS, A.V.L. 2010. **Impactos potenciais das mudanças propostas no Código Florestal Brasileiro sobre as borboletas**. Biota Neotropica, 10(4): 53-58.
- FREITAS, A. V. L., I. R. Leal, M. Uehara-Prado & L. Iannuzzi. **Insetos como indicadores de conservação da paisagem. Biologia da Conservação: Essências**. RiMa Editora, São Carlo, p. 357- 384. 2006.
- FREITAS, A. V. L., O. J. Marini-Filho, O. H. H. Mielke, M. M. Casagrande, K. S. Brown Jr., *et al.* 2018. In: Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (Org.). **Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção: Volume VII - Invertebrados**. Brasília: ICMBio. p.59-182